

Maré de Notícias

AUTÁRQUICAS '09

**Pinto Moreira apontado
como candidato do PSD**

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

Maré Viva

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 61609
23/07/2012

Primeira Maré Oferta Turística em Espinho

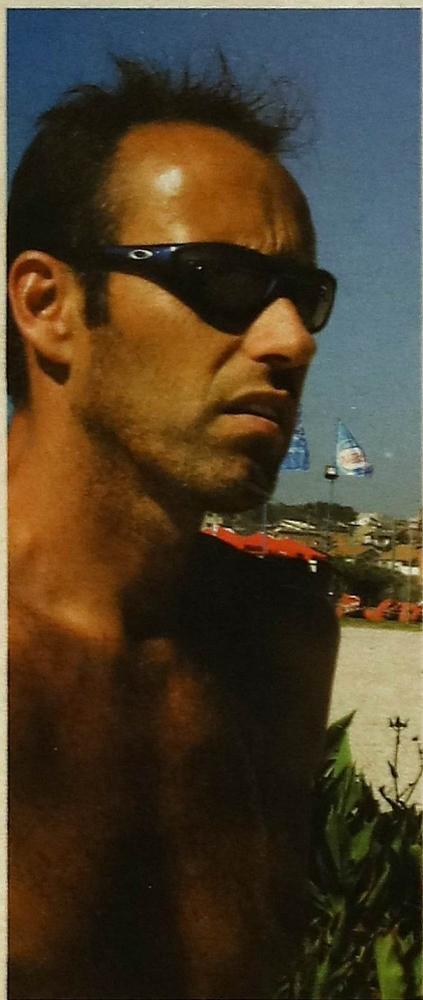
PRIVADOS QUEREM MAIS ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA

Empresários defendem dinâmicas
conjuntas com poder local para
potenciar as valências da cidade.

Burocracia continua a encravar a
concretização de projectos e condiciona
a evolução do turismo.

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1582 EUR 0.50

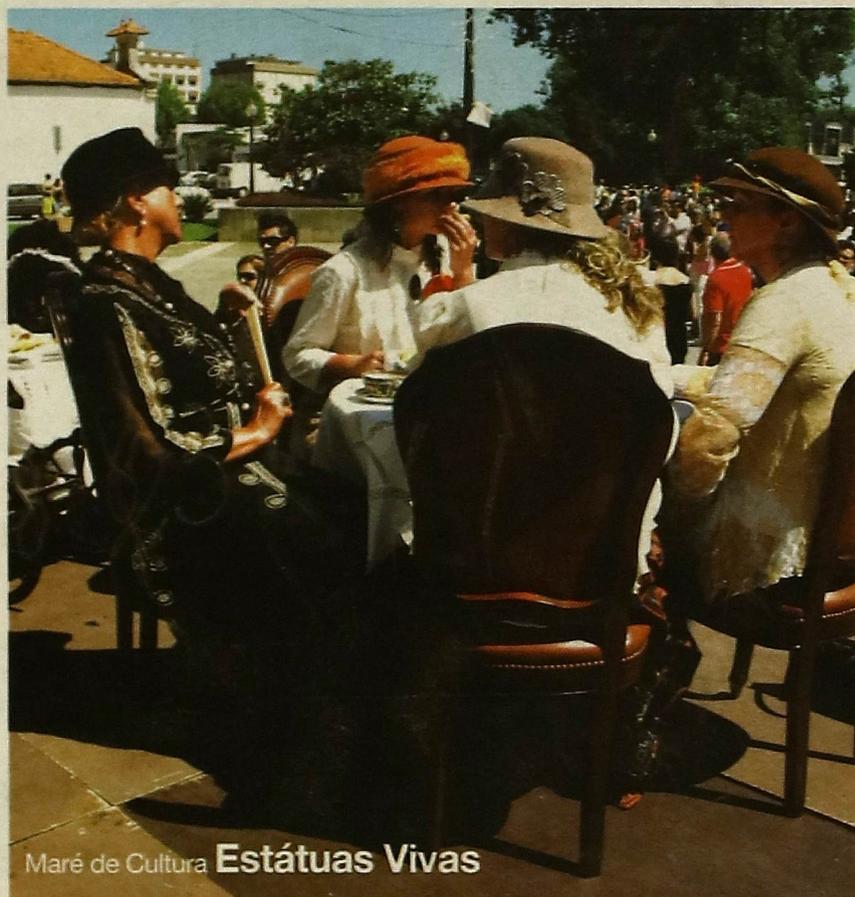
23/06/2009



Maré Desportiva

**João Brenha
abandona alta
competição**

SEM FLASHES NEM MÁGOA NO ADEUS



Maré de Cultura **Estátuas Vivas**

SÓ O CALOR OS FEZ PESTANEJAR

Pub



DESIGN GRÁFICO • IMAGEM CORPORATIVA • PRÉ-IMPRESSÃO • IMPRESSÃO OFFSET • ENCADERNAÇÃO • ACABAMENTOS

CATALOGOS | REVISTAS | LIVROS | CARTAZES | BROCHURAS | EMBALAGENS | ETIQUETAS | AUTOCOLANTES | FORMULÁRIOS | FOLHETOS PROMOCIONAIS | CARTÕES
DOCUMENTOS DE CONTABILIDADE EM GERAL, FACTURAS, RECIBOS, GUIAS DE TRANSPORTE, GUIAS DE REMESSA, NOTAS DE CONTABILIDADE, ETC.



AUMENTE DE **VOLUME** NA
RENTABILIDADE DA SUA EMPRESA.

telfs. 22 731 93 74 / 75
www.engrenagem.net

NÃO MORREU, ESTÁ SÓ A DORMIR



Os privados sentem-se demasiado afastados da autarquia no que diz respeito a estratégias de animação.

O Verão chegou no domingo e veio em força. Praias e esplanadas cheias, bares a 100% e a cidade a abarrotar pelas costuras. Quando raia o sol, Espinho enche-se de turistas que procuram as praias que a cidade tem para oferecer. Entre alguns responsáveis, ficámos a saber de que mais é composta a oferta turística de Verão em Espinho.

“A alma da cidade é a animação, a cultura e nesta terra há eventos de muita qualidade, mas não há articulação entre a autarquia e as restantes entidades”. A opinião é de Álvaro Sabença, que comanda os destinos do IKE Indoor Karting de Espinho, um dos maiores empreendimentos de animação da cidade.

Para o empresário, o problema de não haver mais actividade que chamem pessoas à cidade, que animem os dias e noites de Verão, é autárquico: “a Câmara de Espinho é muito autista”, diz Álvaro Sabença. E explica: “a interactividade que tem que haver entre a autarquia e as empre-

sas pura e simplesmente não existe porque as pessoas convivem muito mal com o sector privado”.

“ESPINHO É PERFEITAMENTE AUTISTA”

É neste sentido que vai, também, a opinião de Luís Carvalho, presidente da Associação de Concessionários

convidado muitas vezes pelos concelhos da Feira e de Gaia para fazer parte de algumas coisas com as empresas privadas. Espinho é perfeitamente autista e não pode ser. Isso hoje está fora de moda. Tem que haver participação do sector privado, tem que se criar uma dinâmica”.

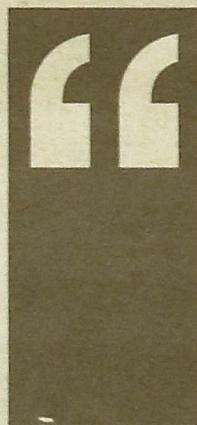
E, sobretudo, os empresários defendem que se oiça quem quer fa-

IDEIAS COMO COGUMELOS

Sem apontar grandes erros, Luís Carvalho acredita que se Espinho está mais murcho em termos de turismo e de oferta, tudo não passa de “um ciclo”. Pelo mesmo lado, Álvaro Sabença não tem dúvidas de que “estamos sempre a tempo de correr atrás do prejuízo”. “As coisas invertem-se quando as pessoas têm vontade, coragem e capacidade de as inverter. Se não, ficamos neste imobilismo”, afirma.

Reconhecendo que a cidade tem algumas iniciativas de grande qualidade, os empresários estão igualmente de acordo que falta em Espinho um grande evento, “uma coisa anual, consistente, que chame pessoas de todo o lado, que conte com a participação de todas as entidades e que se pode tornar uma referência facilmente”, explica Luís Carvalho.

Para Álvaro Sabença, “esbanja-se dinheiro em eventos de qualidade, que se devem fazer, mas é preciso ter a noção de que não conseguimos mobilizar as pessoas”. “Neste comboio estamos a andar para trás, porque vemos a outra paisagem a an-



As pessoas sentem-se desapoiadas e as poucas que têm coragem de levar as ideias à Câmara ainda vêm criticadas”

de Bares de Praia do Norte, que defende uma “maior articulação da Câmara com as entidades” para que surjam projectos capazes de animar a cidade.

Já Álvaro Sabença conta que “já fui

zer animação na cidade. Diz Álvaro Sabença que “as pessoas sentem-se absolutamente desapoiadas e as poucas que têm coragem de levar as ideias à Câmara ainda vêm criticadas”.



Espinho está condenado ao sucesso mas a matéria-prima precisa de ser trabalhada”

dar para a frente”, diz o empresário, questionando: “tudo o que a Câmara organiza, rancho folclórico tem que ter. Nada contra, mas sempre? Não há mais nada?”.

SENTENÇA DE FUTURO: SUCESSO

Nenhum dos empresários está, no entanto, descrente das potencialidades da cidade nem sequer do futuro que a espera. Luís Carvalho diz mesmo que “Espinho está condenado ao sucesso”. E refere “as boas praias, o urbanismo, a óptima restauração, a localização geográfica” como matéria-prima de qualidade mas que “precisa de ser trabalhada”.

O enterramento da linha-férrea e o que dele nascer deverá, na opi-

nião do empresário, “representar um ponto de viragem no turismo da cidade. A partir daí é preciso pensar o que queremos de Espinho e como podemos fazer para trazer mais pessoas”.

Álvaro Sabença lança a ideia de que “qualquer pessoa fica encantada com a cidade e a oferta hoteleira é muita e de qualidade, tal como os restaurantes, há é poucas ideias para os divulgar”.

E isso é coisa que não falta do lado privado. Segundo o dono do IKE, uma carta dirigida ao presidente da Câmara onde constava uma lista de ideias para actividades a desenvolver na cidade, “não obteve qualquer resposta”. Em sintonia, Luís Carvalho diz que prefere “ir fazendo as minhas actividades e pedir apoio só no indispensável”. **CB**



A oferta hoteleira e restauradora da cidade é uma matéria-prima de qualidade reconhecida.

Os eventos e a burocracia

INTERESSE DE EDIÇÃO LIMITADA

Dois casos concretos de eventos de Verão na cidade estão relacionados com o desporto e a praia. Se, no primeiro, as coisas parecem correr devagar mas em sentido ascendente, no segundo a marcha positiva inverteu de um momento para o outro.

Gregório Pereira está a poucos dias de organizar uma demonstração de skate. O cenário deverá ser a esplanada e conta com algumas das melhores equipas do mundo neste a que chama “a nova era do desporto”. Cada equipa cobra um caché de dois mil euros por dia para estar presente nestes eventos.

A iniciativa ainda espera alguns acertos com a Câmara Municipal, e Gregório queixa-se da “burocracia enorme”. “O evento não é só para nós, é para a cidade, para puxar pessoas a vir a Espinho”, garante. No entanto, diz, “estamos a fazer uma coisa para bem de Espinho e a Câmara está sempre a cortar em tudo”.

Na cabeça de Gregório Pereira há mil e uma ideias de animar o Verão em Espinho. “O Local Hero, da RedBull,



A tentativa de realizar a primeira beach party na cidade teve uma oposição forte da Câmara.

porque é que não deixam fazer uma coisa dessas cá? Porque vai ocupar 100 metros da esplanada? Mas vai juntar aí milhares de pessoas”, lança concluindo: “Espinho não evolui porque as pessoas estão agarradas ao dinheiro”.

BEACH PARTY SEM PRAIA

Em Setembro do ano passado, anunciava-se a primeira grande festa na praia realizada em Espinho. Do programa constava uma lista respeitável de artistas e DJ's no panorama mundial, espectáculo

pirotécnico e uma série de animações.

No entanto, segundo a organização, no dia anterior a Câmara terá impedido que a “Espinho Beach Party” se realizasse, através do envio de um parecer para a CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), a entidade que tutela a área onde o evento se iria realizar.

Do parecer constariam argumentos como a falta de segurança que causaria o fogo de artifício e o fogo preso, as condições de higiene oferecidas e as licenças de Direitos

de Autor, terminando a dizer que “o nosso parecer é profundamente negativo, e responsabilizamos qualquer entidade que não leve em consideração o que atrás foi explicado”.

A “Espinho Beach Party” foi, então, obrigada a realizar-se dentro de uma discoteca da cidade, num acto que a organização classificou como “uma política de perseguição à Cultura e à Juventude do concelho”, prometendo, no entanto, “não desistir” e voltar para fazer desta iniciativa “um grande evento na região”. **CB**

DERAM SANGUE E NÃO A CARA

A angariação de inscrições de dadores de medula óssea, que decorreu na Junta de Freguesia de Espinho durante o último sábado, deu origem a cerca de 60 novos possíveis dadores. Em tarde de muito calor, ainda foram alguns os que deixaram os preconceitos e/ou receios de lado e deram sangue para análise, constando, agora, da lista do Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão (CEDACE).

À palestra de esclarecimento e partilha de experiências e dúvidas, que teve a participação de doentes e técnicos de saúde, é que foram poucas pessoas. No entanto, o mais importante estava feito. **CB**



O CEDACE inscreveu cerca de 60 novos potenciais dadores de medula óssea em Espinho.

Entrega de diplomas

A Universidade Sénior de Espinho (USE) entregou, na sexta-feira, os diplomas no Hotel Praia Golfe. Cerca de 40 alunos estiveram na cerimónia juntamente com professores, dirigentes e a presidente da instituição, Glória Rocha. A presidente da Assembleia Geral, Maria de Lurdes, destacou os "anos de esforço, dedicação e exigência" que levaram à afirmação da Universidade nos 12 anos desde a sua fundação. A dirigente agradeceu a colaboração da autarquia na cedência das actuais instalações. A esse propósito, José Mota, presidente do município, afirmou que "não se trata de nenhum favor a ajuda que a Câmara prestou. A USE tem feito coisas bonitas, diferentes das de outras instituições". **JPO**

Publicidade

ESCOLA DE CONDUÇÃO

COSTA VERDE

AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

Equipada com
Sala de Código Virtual

CARTA DE CONDUÇÃO

- MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA
- LIGEIOS
- PESADOS E PESADOS PASSAGEIROS
- PESADOS COM REBOQUE

VEÍCULO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA DEFICIENTES

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

**RESTAURANTE
MARRETA**
de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

**MOLDURAS
DE ESPINHO**

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

**Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade**

RUA 22 (Junto à Câmara)

Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

ALMONTE, LDA.

...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...

ESPECIALIDADES
**FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS
HAMBURGERS - PASTELARIA VARIADA**

Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho

AGENTE AUTORIZADO

**MOLDURAS
DE ESPINHO**

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA**

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

PINTO MOREIRA AVANÇA PELO PSD

Está encontrado o candidato do PSD à Câmara Municipal de Espinho (CME). Pinto Moreira será, à partida, o nome proposto pela concelhia social-democrata para encabeçar a lista às autárquicas. Sem confirmar a informação, Vicente Pinto vê em Pinto Moreira “qualidades necessárias para ser um excelente presidente de Câmara”.

que Pinto Moreira “reúne as qualidades necessárias para ser um excelente presidente de Câmara”, confirmando estar na linha da frente para ser o cabeça de lista às autárquicas. “Encaixa no perfil definido pela comissão política para ser o candidato”.

Vicente Pinto não quis, por enquanto, confirmar a informação a que o Maré Viva teve acesso, considerando apenas que a candidatura social-democrata será “forte e terá capacidade de devolver a Espinho o lugar de destaque que por força da gestão socialista, instalada na Câmara há 16 anos, perdeu”. O dirigente do PSD deixou ainda um pré-aviso aos eleitores: “os espinhenses podem estar tranquilos. Estou convicto que o candidato que vamos apresentar será o rosto de uma candidatura e de um projecto autárquico que trará um novo alento à população de Espinho”. Contactado pelo Maré Viva, Pinto Moreira não quis prestar declarações, deixando os comentários para “um momento mais oportuno”. **NN**

Duas semanas após o desfecho das eleições europeias, fez-se luz sobre a candidatura do PSD local às próximas autárquicas. Pinto Moreira será, ao que tudo indica, o cabeça de lista dos social-democratas à CME, segundo o que o Maré Viva conseguiu apurar nas últimas horas.

Ex-presidente da comissão política concelhia do PSD, Pinto Moreira parece ser o nome que reúne maior consenso junto das bases locais do partido. O próprio presidente da concelhia em exercício, Vicente Pinto, considera



Depois da presidência da concelhia do PSD, Pinto Moreira assume a corrida à autarquia.

PERFIL

Pinto Moreira, de 40 anos, é um advogado residente em Espinho, na freguesia de Anta, contando já com um longo percurso político na estrutura concelhia do PSD. Filiado no partido desde 1990, desempenhou os cargos de presidente da comissão concelhia, vogal e líder parlamentar da bancada do PSD na Assembleia Municipal e delegado na assembleia distrital. Mais recentemente, Pinto Moreira assumiu as funções de vereador, substituindo Luís Montenegro no cargo.

Directora do Agrupamento de Escolas Domingos Capela

MARIA ADELINA TOMOU POSSE

Maria Adelina Pereira tomou posse no passado dia 18 como directora do agrupamento de escolas Domingos Capela. Na cerimónia da tomada de posse, que decorreu na escola de Silvalde, a comunidade escolar marcou forte presença, entre professores, funcionários, alunos e pais.

UM BULLDOZER DE TRABALHO

Os discursos que marcaram a tomada de posse tiveram como fio condutor os elogios ao trabalho de Maria Adélia Pereira ao longo dos 18 anos em que dirige a instituição. Arcelina Santiago, docente da escola, destacou a capacidade mobilizadora da líder, num tempo “em que a comunidade anseia pelo regresso da unidade e da harmonia à escola”. José Mota, presidente da Câmara, classificou a directora de “bulldozer”, pela sua “invulgar capacidade de trabalho”. “É um privilégio para Espinho e para a



escola Domingos Capela ter uma pessoa assim”, concluiu o autarca.

FAZER A ESCOLA CRESCER

Visivelmente emocionada, Maria Adelina Pereira mostrou-se lisonjeada pelos elogios recebidos mas destacou também a responsabilidade que o novo cargo acarreta: “As expectativas estão muito altas e

não sei se poderei corresponder”. A nova directora mostrou intenção em “prosseguir o trabalho até aqui desenvolvido”, e em fazer “crescer” a Domingos Capela. “Para isso - e lá vem a pedinchice - precisamos de mais instalações”, referiu. No final, a directora partilhou a medalha de mérito, recentemente atribuída pela Câmara Municipal, com os colegas e a família. **NS**

Seminário

Incluir a etnia cigana

Depois de dois anos de intervenção social junto da comunidade cigana, o Projecto Vivências Multiculturais, da Cerciespinho, tem uma série de estudos, dúvidas e conclusões para partilhar. O local escolhido é o Centro Multimeios que, na próxima sexta-feira, 26, recebe o Seminário “Intervenção Social na Etnia Cigana: Escola, Emprego e Saúde”. O projecto nasce da “necessidade de promover a inclusão escolar desta comunidade e da constatação da existência de elevadas taxas de absentismo, abandono escolar precoce e da ausência de alfabetização nesta população”.

Confirmadas, estão as intervenções de Maria José Vicente, da Rede Europeia Anti-Pobreza e Liliana Rodrigues, do Projecto Asas Pró Futuro. As inscrições terminam hoje. **CB**

UM FUTURO COM PASSADO

Não está a carburar, mas quase. O Centro de Estudos e Desenvolvimentos Tecnológicos da Plataforma Camões já iniciou o trabalho no FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho) e a inauguração, na passada quinta-feira, contou com a presença do ministro da Economia, Manuel Pinho.

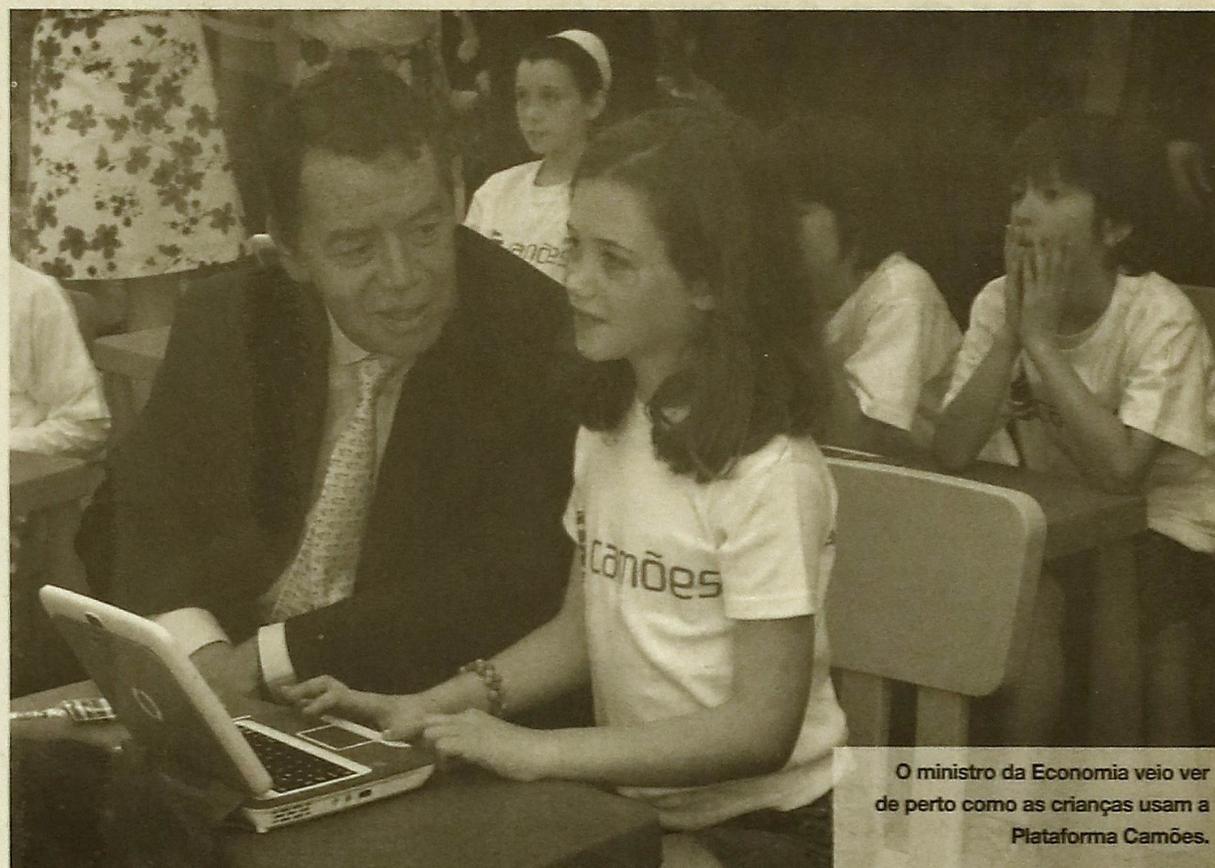
Descerrada a placa, Manuel Pinho infiltrou-se na aula que foi preparada de propósito para uma pequena demonstração da Plataforma. Com uma professora vestida de Luís de Camões, o ministro virou aluno e participou na aula, através do Magalhães, claro está.

Manuel Pinho, que tem ligações muito próximas com a cidade de Espinho (é neto do cirurgião Manuel Gomes de Almeida e aqui passou muitas férias em criança) enalteceu todo o empenho da Câmara Municipal em instalar a Microfil no edifício do FACE.

"Quero dar os parabéns pela excelente recuperação deste espaço, transformando o passado em algo que serve", disse o ministro, concluindo: "nada melhor para representar o futuro do que estar aqui a Microfil".

No mesmo sentido, José Mota disse crer que a zona onde se encontra o FACE, o bairro piscatório, "tem agora a oportunidade de dar mais um salto em frente com este equipamento maravilhoso".

"Ao assinarmos um protocolo com a Microfil para a utilização deste espaço para este efeito, fizemo-lo com a certeza de que estamos a dar uma grande contribuição para o desenvolvimento do próprio país", afirmou o presidente da Câ-



O ministro da Economia veio ver de perto como as crianças usam a Plataforma Camões.

mara Municipal, que lançou o repto para que se efective a formação de professores no uso da Plataforma, nas instalações da Microfil.

À FRENTE DE COREANOS E JAPONÊSES

A Microfil já registou a patente da Plataforma Camões, tendo sido elogiada em todos os países onde já mostrou a tecnologia. Depois das primeiras oito salas totalmente interactivas do mundo terem sido instaladas em Espinho, o Camões já chegou ao Brasil, Líbia, Arábia Saudita ou Emirados Árabes Unidos.

Este é um factor de elevada importância para o ministro da Eco-

nomia. "O ministro da Educação dos Emirados disse ter ficado muito mais impressionado com o Magalhães e com a Plataforma Camões do que com o que os coreanos e os japoneses tinham apresentado", garantiu Manuel Pinho.

O próximo passo é levar a Plataforma a Cabo Verde. E, mais uma vez, a Microfil conta com o contributo da Câmara de Espinho, como já havia acontecido no Brasil, a propósito da geminação com o Limoeiro do Norte. "Isto prestigia Portugal", garantiu José Mota.

EMPRESA PARA ESPINHO, PORTUGAL E O MUNDO

Segundo disse o autarca, "temos

tido oportunidade, nos últimos meses, de acompanhar a Microfil e de ver os benefícios que tem trazido para o concelho de Espinho".

Reconhecendo a importância do Centro de Estudo e Desenvolvimentos Tecnológicos da Plataforma Camões em Espinho, José Mota não esquece, no entanto, que aquele espaço, assim como o FACE, "não são para Espinho, mas para o país".

No final da visita, o ministro da Economia, assim como António Barros, presidente da Associação Empresarial Portuguesa e representantes da COTEC e do QREN, tiveram oportunidade de conhecer o Museu Municipal de Espinho. **CB**

Publicidade

REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos
TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR

concha & mar
MARISQUEIRA
CAFÉ

Gerência de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carótidea e Vertebral)
MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn



Tom Stern, director de fotografia de vários filmes de Clint Eastwood, é a grande atracção do dia de hoje.

PARA OS GOSTOS MAIS EXIGENTES DO CINEMA

Foi sem grandes cerimónias que se abriram as portas do Festival Internacional de Cinema Jovem (FEST) na noite de domingo. Depois do agradecimento às entidades que "fizeram questão de trazer de volta este evento para Espinho", Filipe Pereira, não perdeu tempo e fez entrar o que de melhor se espera do FEST: o cinema.

Christopher Doyle foi o anfitrião da tela do Casino Solverde, com o filme "Warsaw Dark". "Por muitos conside-

rado uma das principais personagens do cinema asiático", como referiu o director do festival, o realizador apresenta "uma linha narrativa diferente da que estamos habituados na abertura do FEST".

"O filme apresenta um mundo onde não há regras justas, onde a vida é obscura e onde os negócios prevalecem sobre a política. Entrando neste mundo, as marcas permanecerão para sempre".

Entretanto, já começou também o Training Ground, a iniciativa de formação nas artes cinematográficas que o FEST e uma lista considerável de profissionais da Sétima Arte oferecem aos mais de 100 participantes inscritos.

Ao final da tarde de ontem, o realizador português João Canijo partilhou experiências com os jovens cineastas e ainda apresentou o seu último filme "Mal Nascida", de 2007. **CB**

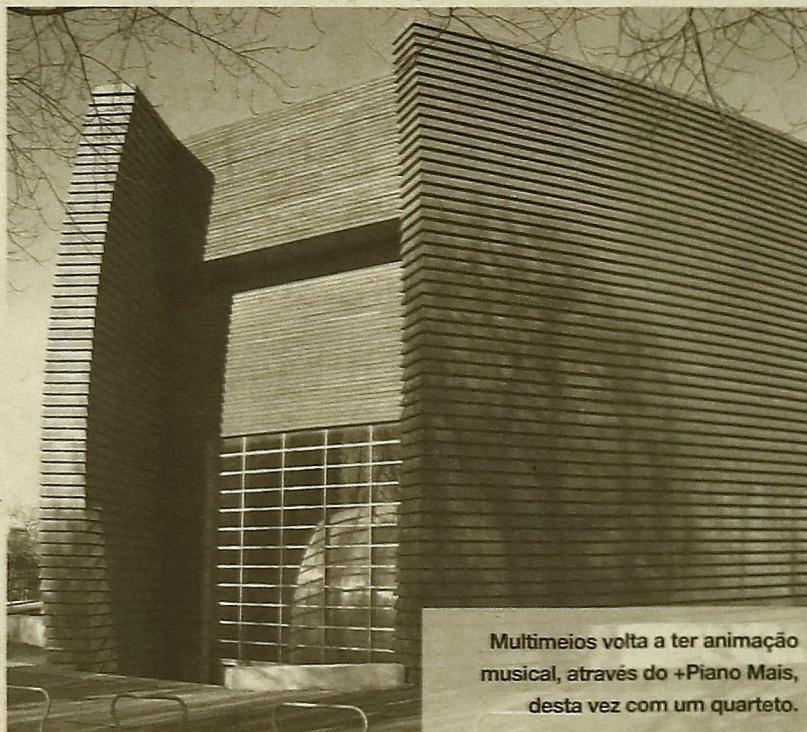
+Piano Mais

UMA NOITE A QUATRO

As noites intimistas do +Piano Mais estão de volta ao foyer do Centro Multimeios. Esta quinta-feira, a partir das 22 horas, são os Bequatro que tomam conta do piano numa actuação que junta música portuguesa aos ritmos do jazz, da bossa nova ou mesmo do clássico.

Os quatro são o piano de Pedro Moreira, a bateria de João Martins, o baixo de Zétó Rodrigues e a voz e guitarra de Carla Oliveira. Vêm de Espinho, Ovar, Aveiro e Vila Nova de Gaia para uma noite de música, "aquela que crescemos a ouvir" e para provar que "na música não existem barreiras, só a sensibilidade de quem a faz para a justa reciprocidade de quem a ouve", dizem.

A ecoar nas paredes do Multimeios, quinta-feira, a partir das 22 horas. **CB**



Multimeios volta a ter animação musical, através do +Piano Mais, desta vez com um quarteto.

Maré de Cinema



Star Trek

Caída no ostracismo há vários anos, a franquia 'Star Trek' (ou 'O Caminho das Estrelas' como também é conhecida em Portugal) ganha agora uma revitalização pelo novo Rei Midas do audiovisual, J.J. Abrams, neste novo e simplesmente intitulado 'Star Trek'. O filme encena os primeiros passos da tripulação da USS Enterprise – com óbvio destaque para Kirk e Spock – na sua primeira missão a sério, onde irão defrontar o vilão Nero que tem contatos a ajustar com um determinado elemento da equipa. Preocupando-se mais com os leigos do que com os fãs de longa data (os chamados 'trekkies'), o filme torna aquele universo acessível aos novatos, mas incluindo várias referências à mitologia cimentada em 40 anos. A solução encontrada para este recomeço (que envolve viagens no tempo) revela-se engenhosa por permitir inúmeras possibilidades e por não se deixar atrapalhar pela cronologia já estabelecida. Além disso, são adicionados elementos narrativos como a relação pais-filhos e a necessidade de filiação que tornam 'Star Trek' num filme ambicioso para a normalmente acéfala temporada de Verão. Contando com ótimos efeitos especiais, espectaculares sequências de acção (a da escavadora merece aplausos), uma excelente banda sonora de Michael Giacchino, uma direcção enérgica de Abrams e um elenco carismático em perfeita sintonia com o legado das personagens, 'Star Trek' é um revitalizador reinício capaz de agradar não só aos devotos, mas, principalmente, a todos os que gostam de bom Cinema. Para ver sem qualquer preconceito.

Antero Eduardo Monteiro

Cinemas

Centro Multimeios

De 11 a 17 de Junho

Sessões: 16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Star Trek

Devido à impossibilidade de realizar sessões durante o fim-de-semana, dias 27 e 28 de Junho, o filme "Star Trek" foi cancelado, não havendo lugar a filme de substituição.

Largo do Rio Largo



O Largo do Rio Largo sofreu várias alterações desde a sua origem, muitas vezes com ajuda de privados.

ONDE A NORTADA É MAIS FRESCA

É o local do São João de Espinho e um dos bairros mais carismáticos da cidade. O Largo do Rio Largo, situado no topo norte do concelho, é um “fiel espelho de Espinho”, a atentar pelas palavras do nosso guia, José Ribeiro, nascido e criado no Largo. Uma visita à parte de Espinho onde a nortada é mais fresca.

76 anos vividos inteiramente no Largo do Rio Largo. O retrato de José Ribeiro, da família dos Silvas do Rio Largo, como são conhecidos, atesta a autoridade com que fala da sua “casa”: “o Largo que hoje temos aqui não tem nada a ver com o Largo da minha juventude. Quando nasci, as ruas eram todas em terra batida, não havia carro que cá viesse, a não ser a carrinha do petróleo, que ia à loja do meu pai, e o táxi do meu tio José Silva, que vinha cá almoçar”.

No Largo, pouca coisa havia além da mercearia do pai de José Ribeiro (que ainda existe, mas como supermercado), e outra mercearia. “Naquele tempo, a miséria no Rio Largo era muito grande. Em minha

casa, felizmente, nunca faltou a sopa e o pãozinho. Mas à nossa volta, era terrível”, relembra. José Ribeiro conta que, naquele tempo “havia muito o costume dos três tostões de azeite, dos três tostões de vinagre, sinal da pobreza que havia”.

Apesar de não ser um bairro

Era na rua também que, diariamente, passava um rebanho de cabras à porta da casa de José Ribeiro: “eram dos Cabreiros, uma família que tinha um terreno enorme ali na esquina da Rua 3 com a 66. Elas passavam sempre por aqui, com os guizos a tilintar”.

acabaram por singrar no Sporting de Espinho. Lembro-me do António Cântara, do Ângelo Bessa, do Manel Santos, do Alberto Ribeiro, que chegou a ser titular dos tigres. Tivemos também um toureiro profissional, que, curiosamente, é da minha família, o Joaquim Silva”, relata.

Mais tarde, José Ribeiro conta que surgiram no Largo “uma carpintaria, uma fábrica de malhas da família da Jotex, mas não me lembro do nome. E ainda cá tivemos uns saltibancos, que vinham para o Largo animar a malta”.

A OBRA DO PRESIDENTE LITO

O momento da mudança chegou ao Largo por volta da década de 50, apesar de José Ribeiro não conseguir precisar bem: “datas, ao certo, não lhe sei dizer, mas sei que, quando me casei, já saí para a rua e ela estava pavimentada”. Dos presidentes que passaram, Lito Gomes de Almeida é o que traz melhores lembranças ao local, “pois foi ele que empedrou o Largo”, conta José Ribeiro.



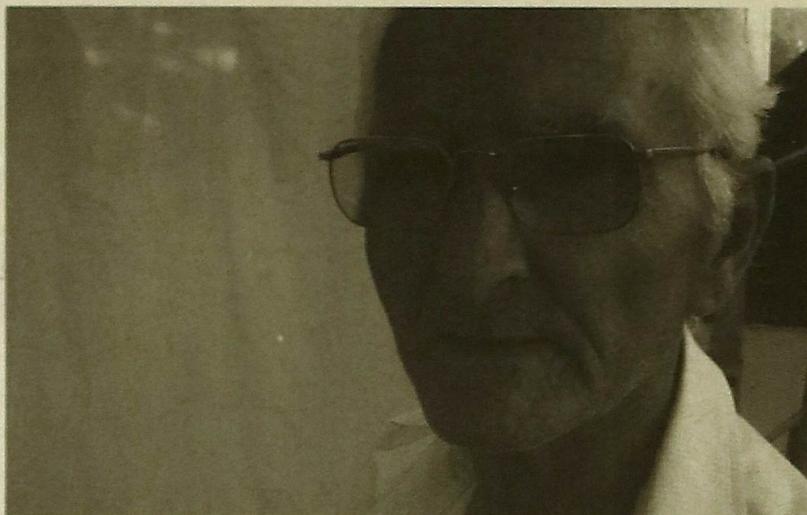
Havia muito o costume dos três tostões de azeite, dos três tostões de vinagre, sinal da pobreza que havia”.

DO RIO LARGO PARA O FUTEBOL

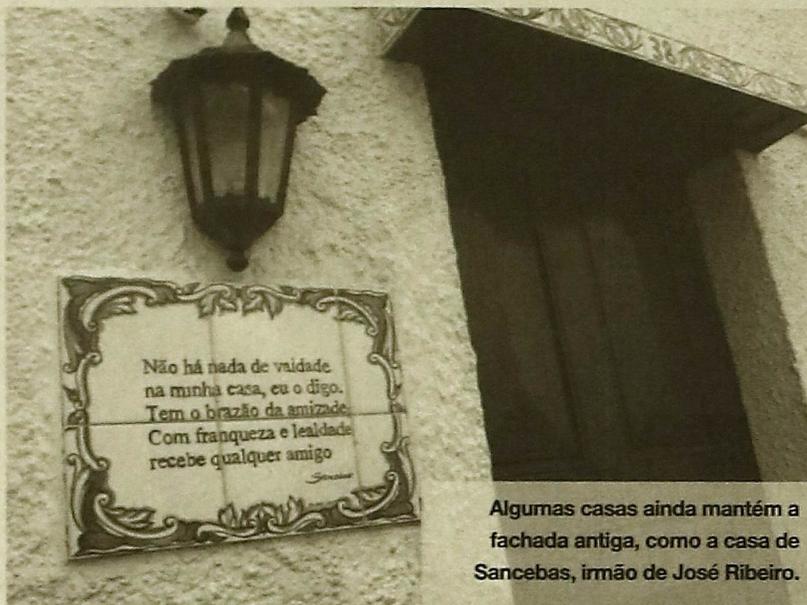
Dos seus colegas de brincadeira, vários foram aqueles que fizeram nome, para lá do Rio Largo. “Daqui do Largo, saíram vários jovens que

“

Antigamente, nós nadávamos, pescávamos enguias e nunca nada de mal nos acontecia. Não havia cá doenças de peles”.



José Ribeiro mostra a casa onde nasceu, numa fotografia da cidade de Espinho da época



Algumas casas ainda mantêm a fachada antiga, como a casa de Sancebas, irmão de José Ribeiro.

A pavimentação das estradas de terra batida trouxe histórias curiosas, como a cozinha da casa do pai de José Ribeiro. “Com as obras, a cozinha ficou enterrada, porque a cota da estrada subiu. O meu pai lá teve que fazer umas alterações para pôr tudo como estava. Foi engraçado, são consequências

TRISTE FADO DO RIO LARGO

O rio, que dá nome ao bairro e ao Largo, é a maior decepção do nosso guia. “Antigamente, nós nadávamos, pescávamos enguias e nunca nada de mal nos acontecia. Não havia cá doenças de peles”, diz. O estado actual do Rio Largo já não

“

É bom viver aqui. Além de que somos os primeiros a levar com a nortada. E ela aqui é mais fresca!”

da modernidade”, disse, com um sorriso nos lábios.

Apesar de diferente, o nosso guia ainda vê o Largo bastante abandonado. “Se há palmeiras ali [no Largo], foi por obra de privados. As ruas andam constantemente sujas, se bem que isso é um traço mais da cidade do que do Rio Largo propriamente dito. Já para não falar dos contentores de lixo, que andam sempre a transbordar”, lamenta.

é bem assim: poluído, é uma pálida imagem do que foi. “A Câmara tem lá um departamento do Ambiente, com uma engenheira, que deviam vir cá ver o aspecto do Rio Largo. É uma vergonha”, sublinha.

Mesmo votado ao esquecimento, José Ribeiro não renuncia ao seu Largo. “É bom viver aqui. Estamos perto de tudo, há boa vizinhança e é sossegado. Além de que somos os primeiros a levar com a nortada. E ela aqui é mais fresca!”, ri-se. **NN**

Festas de São João



VELAS NOS MUROS A FAZER DE ILUMINAÇÃO

Desde que tem memória, que ele existe: falamos do São João do Rio Largo, o ex-libris do bairro. Sem comparação com o que é hoje, José Ribeiro recorda-se das festas da sua infância. À cabeça, surge-lhe a família Patela, artistas de carpintaria, “como já não há hoje. Eles faziam uma cascata movimentada no rio com motivos da terra, que era uma sensação de ver”, conta José

Ribeiro. A iluminação que hoje enfeita as ruas era feita através de velas de cera colocadas nos muros que existiam pelo bairro. Já nesse tempo não faltavam as barracas a vender “tudo e mais alguma coisa”, diz.

“Eram outros tempos, outros modos de fazer a festa. Sinto saudades desses tempos, mas vejo que a festa agora também está bonita”, refere José Ribeiro. **NN**



OURO PARA AS ESTÁTUAS

Entre o Largo da Câmara e a Rua 19, contaram-se exactamente 43 participantes, divididos em 33 estátuas vivas a concurso no XIII Encontro de Estátuas Vivas, organizado pela autarquia. No final da tarde de domingo, só a participação já valeu ouro a todos.

As muitas centenas de pessoas que desceram a principal artéria da cidade em direcção à beira-mar não ficaram indiferentes à arte, criatividade e poder de imobilidade dos concorrentes.

Durante as quase três horas que durou o concurso, sucederam-se os risos, as exclamações de admiração, os comentários e os flashes. Imóveis no seu espaço, as estátuas deram um ar de mundo fantástico à cidade.

Muitas delas já tinham marcado presença na noite anterior, no Lu(g)ar de Estátuas, o encontro de vencedores das edições anteriores, e que também deteve os olhares curiosos num Zé Povinho sem vergonha na cara.

Antes do anúncio de que a imobilidade obrigatória ia ter início, as atenções estiveram voltadas para António Gomes dos Santos que, como todos os anos acontece, veio a Espinho mostrar por que é o detentor do Record Mundial de Imobilidade com o tempo de 20 horas, 11 minutos e 36 segundos obtidos em 2003.

Este ano, ao concurso,

vieram mortos, poetas, borboletas, engraxadores, sereias, ardinhas, surfistas e não faltaram o Oscar de Hollywood ou a Padeira de Aljubarrota.

Fizeram sorrir pela beleza plástica, encantaram pelo pormenor das personagens recriadas e despoletaram gargalhadas pela animação aquando da mudança de posição. Ao som do tilintar das moedas ofertadas pelo público havia gritos, danças, agradecimentos ou acenos.

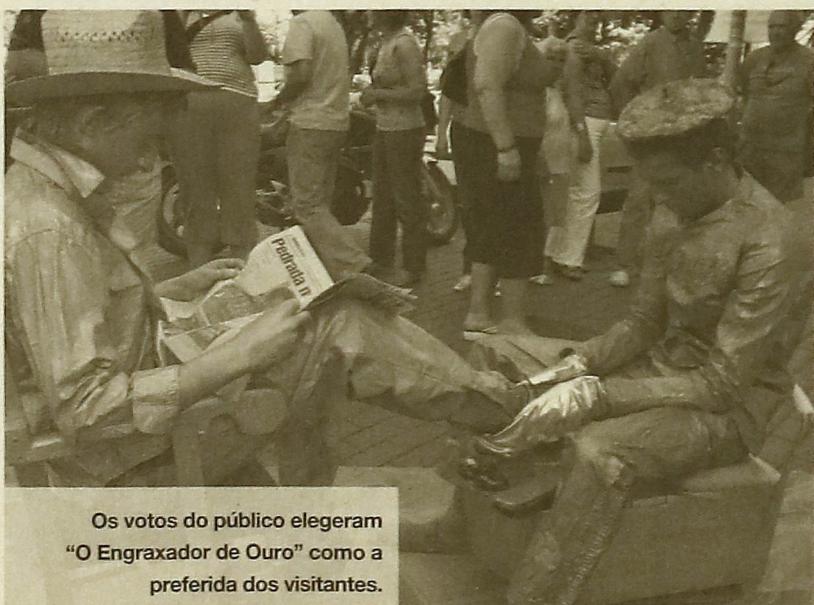
No final, os votos do público elegeram "O Engraxador de Ouro", de Helder Fontoura e Tiago Duarte, como a sua preferida. Os prémios do Júri, esses foram mais: "Não Mordas a Mão Que Te Dá De Comer", de Maria do Rosário Matos e Ana Torrie, foi a vencedora do Prémio Especial, sendo que foram atribuídos mais três pelo júri às estátuas "Emergente", de Fábio Alves; "Bem-Vinda", de Sara Sousa e "Osiris", de Guilherme Ferreira.

Impossibilitado de escolher mais vencedores, o júri atribuiu, ainda, três Menções Honrosas. Os contemplados foram: "Pedra de Amolar", de Sandra Bernardo e Elisabeth Nobrega; "No Comments", de Sérgio Gomes e "Efémera", de Vanessa Rendeiro.

Mesmo depois de desfeitas as estátuas, o local continuou a ser de paragem obrigatória para satisfazer a curiosidade de tanta gente que por ali passou durante toda a tarde. Com tanto sucesso, o Encontro de Estátuas Vivas volta daqui a um ano.

CB

"Osiris", a estátua de ouro que divertiu as pessoas também teve o reconhecimento do júri.



Os votos do público elegeram "O Engraxador de Ouro" como a preferida dos visitantes.



"Não Mordas a Mão Que Te Dá De Comer" foi a grande vencedora do XIII Encontro de Estátuas Vivas.



MAGIA NEGRA E CANECO PARA ANTA

Os Magos de Anta ergueram a Taça Cidade de Espinho num jogo emotivo e muito polémico.

Terá sido feitiço, ironia nos nomes ou mera coincidência, a verdade é que os Magos venceram a Taça Cidade de Espinho como que por artes...mágicas. Num jogo electrizante, a equipa de Anta superiorizou-se ao campeão, Juventude de Outeiros, e salvou a época.

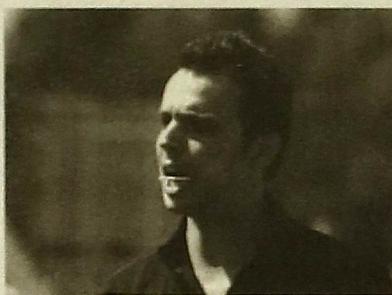
Qual a poção mágica, ninguém percebeu. Mas os Magos entraram

Final

Magos	4
Juventude Outeiros	3

na partida como verdadeiros gauleses, dispostos a arrasar. Ao minuto 13 e depois de vários ataques perigosos, a equipa antense beficou de uma grande penalidade, por mão na bola de um jogador da "Juve". José Alberto atirou a contar e abriu o marcador. Os recém-campeões do popular reagiram com um goloço de João Gomes, mas duas desatenções defensivas permitiram aos Magos chegar ao intervalo a vencer por 3-1.

No segundo tempo, o jogo ficou manchado por diversas decisões de arbitragem prejudiciais à Juventude. Já depois de alcançar o segundo golo, os azuis ficaram reduzidos



"Mostrámos a toda a gente o imenso valor da equipa dos Magos, que está muito além do que demonstrámos no campeonato. Ficámos numa posição demasiado modesta".

Emanuel Teixeira
Treinador Magos de Anta

a dez homens, numa expulsão incompreensível de Paulo Silva. Mesmo assim, um auto golo do guardião dos Magos deu o empate à equipa campeã.

Quando tudo já parecia encaminhado para o prolongamento, uma desatenção de Paulo Guimarães, guarda-redes da Juventude, permitiu uma enorme chapela de César Cardoso. Um golo de bandeira, que valeu a Taça aos Magos, salvando uma época menos conseguida.

Sem pôr em causa o mérito da vitória dos antenses, algo falhou na equipa de arbitragem, que cometeu demasiados erros e quase sempre prejudiciais à Juventude. **NS**

Natação - Torneio da Mealhada

PRIMEIRO COLECTIVO

No torneio de promoção para Cadetes, que se realizou na piscina da Mealhada, o Sp. Espinho subiu ao lugar mais alto do pódio por equipas e viu dois atletas alcançarem títulos individuais.

Neste capítulo o nadador que mais se destacou foi Luís Soares (na foto), da Categoria B. O jovem nadador tigre ficou em primeiro lugar nas provas de 50 metros mariposa, 50 livres e 100 estilos. O outro espinhense a sair vencedor desta jornada foi André Costa. A competir na Categoria A, o nadador alcançou o



primeiro posto nos 100 metros livres e nos 200 estilos. Nota de destaque: os nadadores espinhenses bateram 78 novos recordes pessoais em 86 resultados possíveis. **NS**

"Jornadas de Futebol" na Biblioteca Municipal

FUTEBOL DE ALTO NÍVEL

Alguns dos grandes nomes ligados ao mundo do futebol nacional estão já preparados para participar em duas jornadas organizadas pela Biblioteca Municipal de Espinho. "Jornadas de Futebol" é o nome da iniciativa que junta, este fim de semana, treinadores, formadores e árbitros para debater temas como a "Relação do árbitro com o jogador de futebol", "A importância do exercício técnico no futebol" ou "A construção de uma ideia de jogo".

As Jornadas são "disputadas" entre Francisco Andrade, o primeiro

treinador a subir o Sp. Espinho à 1ª Divisão Nacional; Miguel Leal, mestre na área física de Futebol; Jorge Sousa, árbitro internacional; José Ferraz, ex-seleccionador de S. Tomé e Príncipe e Rui Quinta, técnico do Gil Vicente.

Desta vez, o jornalista da RTP, João Pedro Silva, assume a moderação do encontro, com pontapé de saída às 21 horas, na Biblioteca Municipal.

Da teoria à prática, a jornada continua na manhã do dia seguinte, à 10 horas, no Campo Sintético de Paramos. **CB**

“SAIO COM A CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO”

Depois de 23 anos, o jogador deixa o pavilhão e garante que não vai fazer parte da equipa técnica dos tiges.

O término da carreira de João Brenha, quase passava despercebido. O jogador do S. C. Espinho, dez vezes campeão nacional, deixou o clube e a competição neste final de época mas garante que não sai ressentido com ninguém. “É legítimo” diz Brenha. Assim, discretamente, cai a cortina sobre uma das mais bem sucedidas carreiras do Voleibol português.

Tinha manifestado intenção em continuar a jogar por mais uma temporada, mas tornou recentemente oficial o final da carreira. O S. C. Espinho não mostrou vontade para que continuasse?

João Brenha - Disseram-me que não era opção como jogador. Fizeram-me uma proposta para ser treinador adjunto, que eu não aceitei. Quando muito colaboraria com a equipa técnica mas não a tempo inteiro e em articulação com uma proposta que fiz ao Sp. Espinho para coordenar três escalões de formação - iniciados, juvenis e juniores masculinos. A proposta agradou à direcção mas não havia mais verbas a disponibilizar para a formação. Quer uma quer outra

proposta ficaram sem efeito porque, na minha perspectiva, só faziam sentido em conjunto.

Havia então a pretensão de jogar mais um ano e conciliar esse trabalho de formação?

Não, não...nunca faria as duas

abandonar?

Nós sabemos que estas coisas não dependem só da nossa vontade e como tal não foi possível continuar. Saio com a consciência do dever cumprido. Jogo voleibol sénior desde os meus 17 anos, numa vida muito intensa, em que joguei em simultâneo

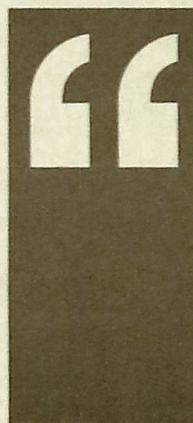
Não querendo fazer um balanço exaustivo da sua carreira, o que mais o orgulha nestes 23 anos de Voleibol profissional?

Em primeiro lugar, dos títulos que alcancei, orgulho-me também das amizades que construí no Desporto em geral e no Voleibol em particular, o respeito que tenho por toda a gente e que as pessoas têm por mim. Orgulha-me tudo aquilo que aprendi no desporto, a forma como aprendi a encarar a vida por praticar uma modalidade colectiva, os valores que adquiri como superação, a entajada e a amizade.

Em contraponto o que é que recorda com menos saudade?

Há sempre derrotas que marcam. De forma imediata recordo-me dos Jogos Olímpicos e da mágoa por não termos ganho uma medalha. Estivemos perto, quer em Atlanta, quer em Sydney de chegar à final. Ficou essa frustração, mas longe de mim ser um atleta frustrado. Esses dois quartos lugares vão-me acompanhar para o resto da vida. Ainda hoje visualizo os jogos a acontecerem de maneira diferente. Recordo pela negativa as lesões, que fazem parte da carreira de um atleta.

Agora as situações têm sempre



Não tinha intenção de ir para outro clube. Ou era no Sp. Espinho ou não era em mais nenhum”

coisas em simultâneo.

Mas sentia-se capaz de continuar a jogar?

Sentia-me com força, sim, mas o objectivo era jogar mais um ano aqui no Espinho. Não tinha intenção de ir para outro clube. Ou era aqui ou não era em mais nenhum.

Foi o final de carreira que esperava? Sentiu-se forçado a

no pavilhão e na praia da qual não guardo nenhum arrependimento. Bem pelo contrário.

Para encerrar o capítulo Sp. Espinho, saiu de alguma forma magoado com os seus responsáveis?

Não...não saio magoado com ninguém. É legítimo da parte deles não quererem que eu continue. Ponto final.

TUCÁ-TULÁ

VOLEIBOL

A minha vida até agora.

S. C. ESPINHO

Um grande clube, que me fez crescer e ao qual devo muito.

ACADÉMICA DE ESPINHO

Um grande clube também, onde nasci para o Voleibol e pelo qual tenho grande carinho.

PRAIA

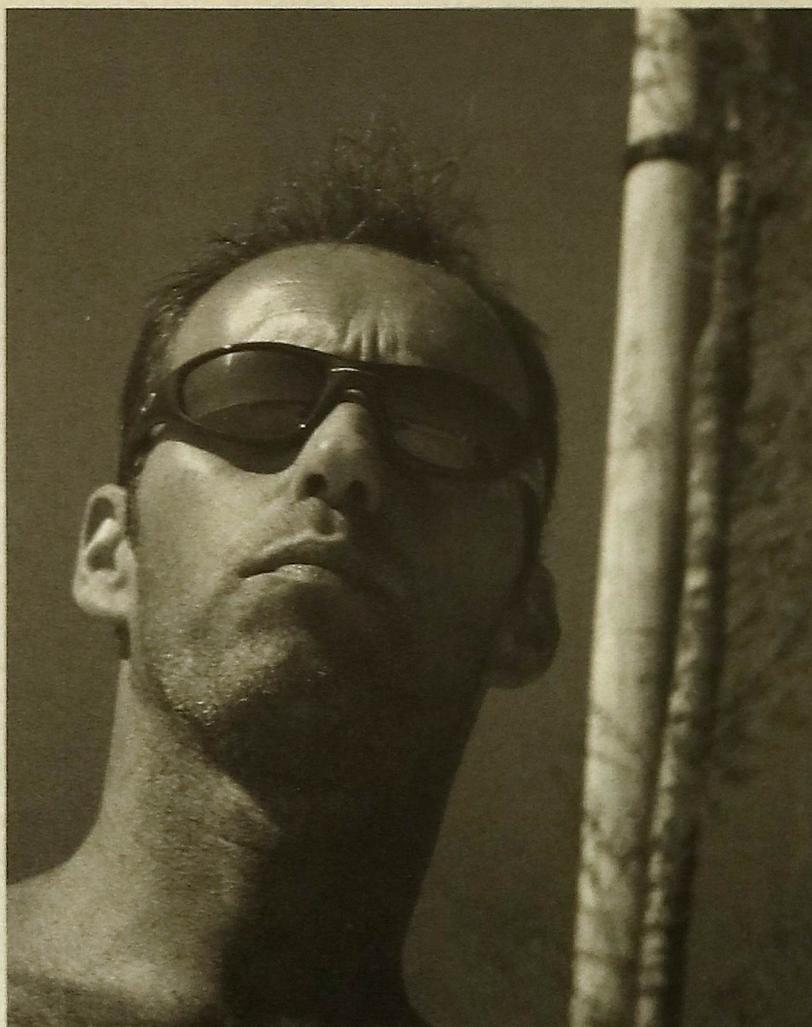
A rampa de lançamento para o sucesso internacional.

ATLANTA

Um sonho concretizado.

MAIA - BRENHA

Inseparáveis.



PERFIL

Académica de Espinho, Castelo da Maia e S. C. Espinho, em 23 anos de alta competição. Dez títulos de campeão nacional, uma Top-Teams Cup, duas semi-finais de Jogos Olímpicos em voleibol de praia, recorde de participações no circuito mundial, duas vitórias em etapas do circuito...o currículo de João Brenha é aparentemente interminável e revelador da absoluta referência que se tornou na modalidade, a par do seu inseparável companheiro Miguel Maia.

Brenha faz da simplicidade e da descrição as suas maiores qualidades, no desporto e na vida. E foi assim, sem exuberância que se despediu do Voleibol ao mais alto nível, com ambição de transmitir aos mais novos a sua experiência. Assim o apoiem da criação de uma fundação e de uma escola, os projectos que pretende concretizar a curto prazo.

um lado positivo e outro negativo. As lesões, por exemplo, tornaram-me mais forte, deram-me maior capacidade de sofrimento e de resistência.

Um atleta jovem tem normalmente muitas ilusões, muitos objectivos. Com 17 anos, ainda júnior da Académica de Espinho, imaginava tornar-se na referência que é hoje?

Nunca pensei nisso. Acho errado que um atleta com 14, 15 anos pense que se vai tornar profissional da modalidade que pratica. Devemos projectar as coisas dia a dia. Fui para o vôlei, porque gostava da modalidade, depois fiquei encantado da vida quando me começaram a pagar para a praticar. Já sénior, comentava com os amigos sobre os Jogos Olímpicos, sem sequer imaginar que um dia poderia estar presente. Aconteceu tudo de uma forma natural, mas considero-me um privilegiado por ter jogado ao mais alto nível e ter feito do vôlei a minha forma de vida.

A variante de praia deu-lhe muitos títulos e um enorme reconhecimento. Sente-se um "pai" do voleibol de praia em Portugal?

Eu e o Miguel demos a conhecer o vôlei de praia em Portugal e depois do sucesso de Atlanta 96, projectamos a modalidade. Somos os grandes responsáveis por se jogar vôlei de praia um pouco por

todo o país. Foi um legado muito grande que deixamos.

A medalha olímpica, já o referiu, será sempre um espinho na garganta, mas ficou mais alguma coisa por ganhar?

Já depois das participações olímpicas, tivemos um mundial no Rio de Janeiro (2003) em que chegamos às meias-finais invictos. Pensei que seria ali que íamos ganhar uma

O João está a trabalhar no centro de formação de voleibol de praia da federação. Como é que está a correr a experiência?

Muito bem. É estimulante partilhar com os mais novos aquilo que sabemos. Também estou a ajudar no treino do Miguel (Maia) e do Rosas, são coisas diferentes mas igualmente motivantes. Apesar de



Os dois quartos lugares vão-me acompanhar para o resto da vida. Ainda hoje visualizo os jogos a acontecerem de outra forma"

medalha numa grande competição. Infelizmente o Miguel lesionou-se e não recuperou a tempo. Mas tenho grandes recordações do vôlei de praia, de termos ficado no top ten por diversas vezes, das duas vitórias em etapas no circuito mundial...

Eram uma dupla emblemática do circuito....

Sem dúvida. Somos os recordistas de presenças no circuito como dupla, somos conhecidos por toda

tudo jogar é sempre melhor do que treinar (risos)

Vai continuar a jogar vôlei de praia?

Vou, claro. Tenho um projecto com o Miguel, de criação de uma escola de voleibol, nas duas variantes. Na praia, o importante seria criar uma estrutura que permitisse treinar o ano inteiro. Eu e o Miguel somos quase de geração espontânea mas esses não aparecem sempre. Este

miúdos precisam de trabalhar o ano inteiro para poderem jogar a nível internacional.

Este projecto da federação pode dar frutos? Tem gostado daquilo que tem visto?

É preciso trabalhar muito. Não basta treinar nestes três meses de Verão. Vejo muitas carências, quer a nível técnico, quer a nível físico e isso tem de ser trabalhado. Como muitos deles também jogam em pavilhão, o trabalho tem de começar nos clubes e em Portugal não se tem trabalhado bem ai nível da formação.

De hoje em diante, onde e como é que vamos ver o João Brenha?

Vão-me ver por aqui, na praia, a treinar com o Miguel e com os Centros de Formação e dentro de três ou quatro dias, também no S. João do Rio Largo (risos). Depois se verá.

O futuro, disse há pouco, passava pelo Desporto e seguramente pelo Voleibol....

Sim, com certeza...estive sempre no vôlei e não me vejo agora a trabalhar no futebol, ou noutra modalidade. Não vou fazer isso só para arranjar um emprego.

O projecto de formação não vingou no Sp. Espinho. Vê-se a treinar noutra clube?

Depende das condições que me apresentarem. Mas é evidente que pode ser noutra clube. **NS**



Maria da Fé

22h

26 Jun
Porto

Os 50 anos da fadista comemoram-se no Coliseu do Porto entre amigos. Camané, Aldina Duarte, Ada de Castro e António Zambujo vão fazer uma retrospectiva da sua carreira e cantar até que a voz lhes doa. Os bilhetes para assistir às Bodas de Prata de Maria da Fé vão dos 25 aos 50 euros.

Carlos do Carmo

22h

27 Jun
Ovar

O Arena Dolce Vita recebe uma das mais queridas vozes da música portuguesa num concerto que fará a viagem pelos 45 anos de carreira do fadista. Dono de uma voz inconfundível, Carlos do Carmo tem promovido o Fado pelo mundo inteiro, na tradição e na inovação. Há bilhetes a 15 e a 25 euros.

Dancem! '09

21h30

25 Jun a 12 Jul
Porto

O mundo é reinterpretado e questionado através de, pelo menos, 11 formas diferentes de dança. Nos teatros Carlos Alberto e S. João os palcos estão à disposição de todos aqueles que, a partir da dança, nutrem a feliz ambiguidade que tem sido a das artes performativas dos últimos anos.

Farmácias

Terça-feira, 23 de Junho
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Quarta-feira, 24 de Junho
Farmácia Teixeira
Av.8, Tel.: 227 340 352

Quinta-feira, 25 de Junho
Farmácia Santos
Rua 19, Tel.: 227 340 331

Sexta-feira, 26 de Junho
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320

Sábado, 27 de Junho
Grande Farmácia
Rua 8, Tel.: 227 340 092

Domingo, 28 de Junho
Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, Tel.: 227 311 482

Segunda-feira, 29 de Junho
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Terça-feira, 30 de Junho
Farmácia Teixeira
Av.8, Tel.: 227 340 352

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-Feira, 23 de Junho
Máxima - 24°
Mínima - 16°



Quarta-feira, 24 de Junho
Máxima - 23°
Mínima - 16°



Quinta-feira, 25 de Junho
Máxima - 23°
Mínima - 14°



Sexta-feira, 26 de Junho
Máxima - 23°
Mínima - 14°



Sábado, 27 de Junho
Máxima - 23°
Mínima - 14°



Domingo, 28 de Junho
Máxima - 23°
Mínima - 14°



Segunda-feira, 29 de Junho
Máxima - 23°
Mínima - 15°



Terça-feira, 30 de Junho
Máxima - 23°
Mínima - 16°



Espinho "entre aspas"

Defesa de Espinho

"Foi uma pena que ele não tivesse aceite porque, com tantas ideias que tive a oportunidade de constatar, seria interessante que ele as viesse cá executar".



José Mota, presidente da Câmara Municipal, sobre José Guilherme Aguiar

Jornal de Notícias

O projecto que está agora em cima da mesa contempla um hipermercado, várias salas de cinema, uma praça de alimentação, um parque de estacionamento e a garantia da presença das mais importantes marcas.

Sobre o centro comercial que poderá vir a instalar-se na antiga fábrica Corfi

Jornal de Notícias

As mães de duas alunas da Escola E.B. 2,3 Sá Couto, de Espinho, que confessaram ter sido as responsáveis pela gravação de uma aula de História onde se ouve a professora a fazer comentários impróprios sobre sexo e a ameaçar os estudantes, voltam esta sexta-feira a ser ouvidas.

Sobre as mães que colocaram gravadores nas mochilas das filhas para gravar uma aula

TEMPERATURA

O último fim-de-semana em Espinho foi surpreendentemente quente. A cidade viu-se invadida por todo lado, por pessoas ansiosas por de praia. E, inequivocamente, à falta de outras valências, esta é das poucas, para não dizer única, grandes atrações de Espinho. No entanto, é um turismo desapoiado. Não o fosse, e teríamos a marginal mais cheia, mesmo quando as temperaturas não atingem níveis estúpidos. E é disse que se fala na Primeira Maré: dar um valor acrescentado àquilo que, se calhar, é o nosso mais símbolo. Juntar à praia a cultura, a animação. Tudo isto é feito ao longo da nossa costa, noutras cidades. É uma pena que não se vá por aí. Politicamente falando, claro.

Prosseguindo na política, esta semana foram dados os primeiros passos para as Autárquicas '09 em Espinho, por parte do PSD. Após o chumbo de Guilherme Aguiar, o PSD avança com Pinto Moreira. A CDU já tinha apresentado Fausto Neves. E José Mota deverá encabeçar, pela última vez, a lista socialista. Está a aquecer.

Nota: a partir desta edição, os textos do MV passam a ser assinados. **MV**



Filomena Maia Gomes
Advogada

A cidade não dispõe de uma Casa para receber crianças em perigo que estejam já sinalizadas e que devam ser acolhidas no próprio dia. São crianças sem abrigo, da rua e abandonadas. Pode acontecer que estejam com a Mãe ou outro familiar ou conhecido, mas sem qualquer apoio e sem tecto.

O pedido chega à Polícia ou ao Tribunal acompanhado de um processo urgente e de uma situação humana grave. Desde logo por ser uma criança em perigo.

Quer os magistrados judiciais, quer os do Ministério Público, carecem de dispor de uma casa adequada a receber tais crianças, no próprio dia. Ainda que por curto período.

Para além da casa, as crianças precisam de apoio e de infra-estruturas mínimas de acolhimento.

Há comarcas, cidades ou autarquias que dispõem de abrigos para acolher crianças em perigo, em SOS

SOS CRIANÇAS

e por curtos períodos. Isto é, até obter uma solução mais estável e duradoura de acolhimento para uma criança.

A cidade de Espinho precisa, logo à partida, de dispor de uma casa para tal fim.

A Santa Casa da Misericórdia já foi abordada nesse sentido. Vamos ver se consegue disponibilizar uma casa.

Naturalmente que, obtida a casa, torna-se necessário equipar o abrigo e

cial!

Temos é que assumir que realizar esta obra é da responsabilidade de cada um de nós. Não é para quem se dedica a essas coisas! Não é para dizer mal de quem não fez e deveria, talvez, ter feito. É para fazer agora, reunindo todos os esforços da colectividade.

Quem tiver soluções ou puder colaborar pode dirigir-se a este Jornal, pode fazer perguntas, pode colocar



Os Magistrados do Tribunal de Espinho sentem necessidade de dispor de uma casa para receber, em SOS, crianças em perigo

assegurar a sua manutenção.

Mas isto tem de ser feito pela cidade, por nós!

Claro que teremos de ser apoiados, desde logo, talvez pela Segurança So-

questões.

Daremos mais informações.

Espera-se todo o tipo de contribuições. **FMG**

S. Pedro

Renovar e Inovar

A organização das festas de S. Pedro lança o convite a surfistas, bodyboarders, kitesurfers, varinas, pescadores, nadadores salvadores e todos os homens e mulheres do mar, equipados e com o respectivo material, para se associarem à festa do santo padroeiro.

A ideia é juntar toda a comunidade com ligações ao mar na procissão de S. Pedro, de Bênção do Mar. O desfile é no domingo a partir das 16 horas, e tem como ponto de partida a Capela de S. Pedro.

Mas a animação começa na sexta-feira, com o Duo Brisa do Mar, às 22 horas, junto à Capela.

Domingo é dia das celebrações religiosas. a partir das 9 horas. **CB**

Anúncio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2009

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3ª Sessão Ordinária de 2009, se inicia no próximo dia 30 de Junho, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) – DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- b) – ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE ESPINHO;
- c) – TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO, EM 2008 PELA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;
- d) – TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO PELA FUNDAÇÃO NAVEGAR;
- e) – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- f) – APROVAÇÃO DE ACTAS.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 12 de Junho de 2009.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares e José Pedro Oliveira (estagiário) Fotografia Cláudia Jesus e Ana Filipa Silva (estagiárias)

Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Publicidade

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm. 96 587 98 72

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

BVE recorreram às corporações vizinhas



INCÊNDIO DE PESO EM SILVALDE OBRIGA A PEDIDO DE AJUDA

Cinco viaturas e 21 elementos dos Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE) não foram suficientes para cobrir um incêndio de dimensão inesperada na Rua do Peso, em Silvalde, na tarde de domingo. Para controlar o fogo, foi preciso o apoio das corporações de Esmoriz e dos Espinhenses.

A Rua do Peso, em Silvalde, foi afectada por um incêndio na tarde

de domingo que se estendeu a uma área de 16m². Os BVE receberam o alerta às 16h19, terminando a operação somente às 22h50, contando com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz (com duas viaturas e 10 elementos) e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses (com cinco viaturas e 20 efectivos).

Segundo o comandante dos BVE, Moisés Couto, as maiores dificuldades ocorridas neste incêndio foram "o acesso e as características

do terreno". "Procuramos ir ao seu encontro, evitando os locais de risco, nomeadamente as habitações", acrescentou o comandante. Nesta como noutras ocasiões, esclarece Moisés Couto, "o material da floresta foi um dos melhores recursos na ajuda ao combate do incêndio".

REFORÇO DE MEIOS JÁ EM JULHO

O comandante dos BVE afirma que a corporação tem ao seu dispôr

todos os meios e equipamentos necessários para actuar num incêndio de proporções médias na sua área de intervenção. A única carência que aponta é mesmo a eventualidade de faltarem algumas viaturas em fogos de maior amplitude, como o de domingo. Moisés Couto acrescentou-nos ainda que, a partir do mês de Julho, os BVE vão contar com duas equipas, em vez da única actual, e mais doze elementos no terreno. **JPO**

Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17